

Ministério das Comunicações e Governo do Amazonas assinam acordo de cooperação técnica para o Programa Redes Digitais

O Amazonas dará um importante passo na articulação de **políticas públicas de inclusão digital** que visam a reduzir as desigualdades sociais relacionadas ao uso da internet. A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM) e o Ministério das Comunicações (Minicom) celebram nesta terça-feira, 27, acordo de cooperação técnica que tem a finalidade de apoiar projetos de inclusão digital nas instituições de ensino superior (das esferas federal e estadual) atuantes no estado.

A assinatura do acordo acontecerá na ocasião do lançamento do “Programa Redes Digitais da Cidadania”, às 15h30, em Brasília-DF. O programa tem por objetivo criar uma rede nacional de instituições públicas para promover a capacitação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (Tics) e, também, qualificar o uso da internet em espaços públicos de acesso livre.

A assinatura do acordo é vista como positiva para o Amazonas, pois parcerias como estas tendem a se interiorizar nos Campis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e nos Institutos Federais de Educação Tecnológica (Ifs), beneficiando os municípios onde estão localizadas essas instituições.

De acordo com o titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, o acordo a ser estabelecido é estratégico, pois as secretarias de CT&I conhecem as realidades de seus estados e as ações a serem implementadas ficam mais bem direcionadas. Há também, como resultado, a soma dos recursos a serem investidos, federal e estadual, totalizando um aporte financeiro maior para os projetos. “O ministério começa a construir um caminho semelhante ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A parceria facilita a implementação e acompanhamentos dos projetos a serem desenvolvidos.”, destacou.

A inclusão digital ao alcançar o interior do estado de maneira eficaz beneficia não somente as instituições de ensino, pesquisa e extensão, mas também hospitais, órgãos públicos e a população em geral.

FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA ASSINARÃO CONVÊNIO

Também na ocasião, as Fundações de Amparo à Pesquisa (Faps) do estado do Amazonas (Fapeam), Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraná e Acre, assinarão um convênio relacionado às “Redes Digitais da Cidadania”.

As Faps terão papel fundamental no suporte aos projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico do “Redes Digitais da Cidadania”, pois serão elas que selecionarão os projetos de acordo com as [linhas temáticas](#) a serem exigidas pelo programa.

PROGRAMA FOI CRIADO EM AGOSTO DE 2012

O Programa Redes Digitais da Cidadania foi criado no mês de agosto pelo Minicom e visa a promover a integração das políticas de inclusão digital às políticas sociais. O programa pretende estabelecer parcerias entre os governos estaduais e financiamentos de projetos com a finalidade de reduzir desigualdades sociais a partir do uso da internet e das Tics.

Na execução do programa terão preferência universidades públicas, federais ou estaduais, institutos federais de educação ou empresas estatais.